

Antropologia Filosófica (José Maria Arruda)

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA

Para Kant, a pergunta “o que é o homem?” é uma das perguntas centrais da filosofia e os filósofos sempre procuraram respondê-la utilizando seu aparato conceitual apriori e universal. Tendo em vista os resultados recentes da antropologia empírica do século XX, sobretudo a etnografia do selvagem, a Antropologia Filosófica deve a) pôr em questão as principais dicotomias criadas no pensamento filosófico na abordagem da questão do homem tais como cultura/natureza, animal/humano, selvagem/civilizado, primitivo/desenvolvido; b) questionar os limites de uma noção filosófica de homem elaborada “at home” ou se os filósofos devem ser necessariamente viajantes; c) discutir a questão de se alguma fração da humanidade possui conceitos aplicáveis ao conjunto da humanidade, ou seja, a questão universal/particular, etnocentrismo e endoconsistência de alteridades; d) desconstruir as dicotomias que marcam o pensamento humanista ocidental tais como humano/não-humano, civilizado/selvagem, desenvolvido/não-desenvolvido, cultura/natureza, etc. Assim, ao invés de perguntar qual a antropologia dos filósofos, a tarefa da antropologia filosófica é explicitar qual a filosofia dos antropólogos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ERIKSEN, TH. H., NIELSEN, F. S. História da Antropologia. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 2010.

LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia. São Paulo: Brasiliense, 2011.

BARRIO, Angio-B. Espina. Manual de Antropologia Cultural. Recife: Editora Massangana, 2005.